



## DEMOCRACIA E CIDADANIA SOB O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA E DA INTERNET DAS COISAS

*Raissa Lopes de Barbas, Matheus de Andrade Branco*

Direito - Direito Público

O projeto de pesquisa intitulado “Democracia e Cidadania sobre o Impacto da Inteligência e da Internet das Coisas” detém como objetivo geral a análise da Inteligência Artificial e da Internet das Coisas relativamente à democracia e ao exercício da cidadania, uma vez que a Internet das Coisas surge como um modo de interconexão entre as pessoas e os dispositivos, e ainda, entre os próprios dispositivos e aparatos tecnológicos em uma relação inteligente, de modo que a realidade virtual é vislumbrada como mecanismo de colaboração no que concerne à participação democrática no âmbito social, fomentando uma cidadania digital que, por sua vez, reflete em um mundo colaborativo, na percepção do economista Jeremy Rifkin. Diante do exposto, e visando melhor desenvolvimento do projeto de iniciação científica os objetivos específicos consistem em: 1) Analisar as dimensões da Globalização; 2) Demonstrar as interferências da Inteligência Artificial no âmbito do Direito e da Política; 3) Conceituar o mundo colaborativo; 4) Analisar os impactos da inclusão digital na cidadania e democracia. Para tanto, a metodologia utilizada na fase de Investigação corresponde ao método indutivo, na fase de Tratamento dos Dados o cartesiano, e, o texto final foi assentado na base lógica indutiva. Nas diversas fases da pesquisa, foram acionadas as Técnicas do Referente, da Categoria, do Conceito Operacional e da Pesquisa Bibliográfica. Por fim, ressalta-se que a busca pelo resultado da pesquisa visa compreender os impactos ocasionados pela inteligência artificial e internet das coisas na desenvoltura dos ideais democráticos relativamente à cidadania e perspectiva de um mundo digital, haja vista que a tecnologia facilita a integração e a participação dos cidadãos, mas, também a compreensão e o senso, em inúmeros âmbitos. À vista disso, demonstra-se relevante também perante as questões sociais, uma vez que se demonstra como um mecanismo de ascensão da inclusão e conexão entre indivíduos. Entretanto, no que tange aos resultados encontrados, tem-se que o desenvolvimento da tecnologia e, por conseguinte, da inteligência artificial tem grande impacto e se associa à democracia, uma vez que os cidadãos encontram na tecnologia maiores possibilidades de estarem presentes tanto de forma passiva, como leitores, pesquisadores e curiosos pela informação, bem como de forma ativa, como comentaristas, produtores de conteúdos e participantes de debates, discussões e questionamentos em inúmeras e variadas plataformas. Tanto é verdade, que atualmente grandes decisões cotidianas e, até mesmo jurídicas, são influenciadas pelas manifestações realizadas nas redes sociais que acabam por ter ainda mais impacto do que àquelas realizadas de forma presencial. Portanto, evidenciou-se que há vultosas modificação na conjectura social que refletem diretamente na seara política e jurídica, através da influência e acesso das redes sociais. Em que pese a tecnologia e a inteligência artificial ainda não seja um fator presente a todos os cidadãos e, tampouco, seja utilizada apenas por aqueles que detém faculdades, capacidades e competência para o exercício da cidadania digital, já é



notório uma mudança de perspectivas, de modo que se faz necessário a colaboração também dos poderes públicos para a inserção digital dos cidadãos, de modo que a sociedade possa vislumbrar no futuro maior participação no exercício da cidadania, ampliando os ideais de democracia e materializando o protagonismo do povo na seara política, conforme dispôs Jeremy Rifkin em sua obra “La sociedade de coste marginal cero - El internet de las cosas, los bienes comunes y el eclipse del capitalismo”, em que os campos da inteligência das coisas, tecnologia, cidadania e democracia, converge para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das integrações e decisões políticas na sociedade.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Direito; Democracia

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI